

330 - URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM CRIANÇAS: ATIVIDADES CLÍNICAS E EDUCATIVAS

Fabio Cesar Braga de Abreu-e-Lima (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Keli Regina Victorino (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - fabio@foar.unesp.br

Introdução: O atendimento odontológico de urgência para crianças demanda treinamento de habilidades e conhecimentos específicos.

Objetivos: Este projeto de extensão é realizado por alunos do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP e por cirurgiões-dentistas estagiários de atualização, orientados pelos docentes da Disciplina de Odontopediatria e por pós-graduandos matriculados no Estágio de Treinamento à Docência, visando ao ensino para a compreensão e a resolução de casos de urgência - quadros de dor, infecções, lesões e traumatismos envolvendo a boca e a face - apresentados por usuários pediátricos ou por pessoas com necessidades especiais. Outro objetivo deste projeto é a realização de ações educativas em escolas de ensino fundamental da região e para tabular e analisar os dados obtidos e divulgar os resultados do projeto.

Métodos: Plantonistas, supervisores, docentes e funcionários de apoio são escalados em sistema de rodízio durante os períodos de atividades acadêmicas e de férias. Nos períodos em que há atividade clínica de graduação (16 horas semanais), são escaladas três duplas de alunos para prestarem atendimento. Nos períodos restantes (24 horas semanais), são escaladas duas duplas de estagiários de atualização para cada dia de atendimento. Todos os procedimentos realizados são cadastrados no Sistema Informatizado de Clínicas da FOAr. Os casos atendidos recebem acompanhamento até a sua solução, mesmo que isso implique em mais de uma sessão. Posteriormente, eles são encaminhados para as clínicas dos cursos de graduação ou de pós-graduação para os tratamentos eletivos necessários.

Resultados: Entre 2001 e 2006 foram atendidas, em média, 950 crianças e realizados 6.000 procedimentos clínicos, anualmente. Nos últimos anos, a concessão de um aluno bolsista tem possibilitado o desenvolvimento de atividades educativas dirigidas a alunos do ensino fundamental, as quais têm propiciado organizar o conhecimento para promover saúde e prevenir acidentes e doenças e têm contribuído para a sua formação acadêmica. Os graduandos relatam que participar deste projeto permite-lhes aprender com situações clínicas não comumente enfrentadas nas clínicas de tratamentos eletivos, além de possibilitar o treinamento do manejo imediato do comportamento de crianças com sintomas agudos ou com traumatismos acidentais. Para os pós-graduandos, a participação no projeto constitui uma oportunidade de aprender a orientar alunos de graduação e estagiários de atualização e de aprofundar seu conhecimento científico por meio da interação com os professores supervisores.